

assistência domiciliar

SUPLEMENTO COMERCIAL

1 de Julho de 2010



**SAÚDE,
DEDICAÇÃO
E CARINHO**

NO LAR DE QUEM PRECISA

APOIO MÉDICO GARANTIDO NO CONFOR



Em todas as idades, os cuidados de saúde ao domicílio podem ser a diferença entre a qualidade de vida e a sobrecarga de familiares e amigos. Na Domus Care, a assistência é personalizada, adaptada a cada caso particular e acaba por levar a casa de cada paciente muito mais do que cuidados médicos e de enfermagem

Com doença de Alzheimer diagnosticada há três anos, a mãe de Inês começou a necessitar de um acompanhamento cada vez mais regular, de dia e de noite, porque a sua autonomia se ia perdendo cada vez mais e porque o seu discernimento entre o certo e o errado deixou de fazer sentido. As forças começaram a esgotar-se e Inês percebeu que começava a precisar de ajuda para cuidar da mãe. Foi o irmão que lhe falou da Domus Care, o serviço de cuidados de saúde ao domicílio que o grupo José de Mello tem vindo a implementar nos últimos anos nas zonas da Grande Lisboa e Grande Porto.

Resolveram experimentar e desde o final de Abril que quatro equipas dividem cada um dos dias da semana, assegurando um acompanhamento integral, 24 horas por dia. “Para já, estamos satisfeitos. Não há dúvida que conseguimos estar todos mais tranquilos, pois sabemos que há sempre alguém disponível para cuidar da nossa mãe”, relata Inês, que partilha a casa com a mãe.

Além da ajuda nas tarefas diárias e na higiene pessoal, as equipas Domus Care asseguram cuidados de enfermagem à mãe de Inês, sendo ainda o serviço complementado com a visita do neurologista à casa da idosa. Para cada um dos casos é estudado qual o apoio médico necessário, disponibilizando a Domus Care especialistas de todas as valências médicas e ainda psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas. Já as auxiliares que asseguram os turnos de acompanhamento têm formação especializada no tratamento de doentes, trabalhando ainda algumas delas para as unidades de saúde do grupo José de Mello.

“A família contacta-nos e nós enviamos um enfermeiro a casa do doente para recolher toda a informação e avaliar que tipo de apoio terá de ser dado. Juntamente com a família é desenhado o plano de serviços e cabe ao enfermeiro formar as equipas necessárias para passar a acompanhar aquele doente”, explica Maria Olazábal, directora-técnica da Domus Care Porto. “E esse enfermeiro continuará a visitar regularmente essa família, sendo, em todas as situações, o seu interlocutor, com disponibilidade telefónica

total”, acrescenta Maria Olazábal. A directora-técnica da Domus Care Porto confirma, aliás, que este é um dos motivos para a maior tranquilidade dos familiares, que sabem que o seu doente está acompanhado por técnicos especializados e que em caso de necessidade o enfermeiro responsável estará sempre disponível para os atender, prestando esclarecimentos, ajudando no encaminhamento para outros cuidados de saúde e monitorizando a evolução do estado de saúde do paciente.

APOIO MÉDICO E ASSISTENCIAL PARA TODAS AS IDADES

A rede Domus Care conta actualmente com duas centenas de prestadores de cuidados de saúde ao domicílio, onde se incluem auxiliares, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas da fala, nutricionistas e psicólogos. Além dos cuidados médicos prestados ao domicílio, pode fornecer ainda o serviço de ambulância ou prestar aju-

Para cada caso é estudado qual o apoio médico necessário ao domicílio, estando disponíveis especialistas de todas as valências médicas

da técnica para a compra ou aluguer de equipamentos de apoio, como as camas articuladas ou as cadeiras de rodas.

Hoje são muitas as famílias que recorrem à Domus Care para encontrar apoio no cuidado de familiares com demências, limitações mentais e/ou motoras, situações de convalescença por cirurgia ou outros motivos de dependência.

Mas a rede Domus Care rapidamente se começou a tornar útil para os mais novos, já que, efectivamente, não há idade para precisar de cuidados de saúde.

E assim começaram a surgir os casos de homens e mulheres que necessitavam da prestação de cuidados de saúde ao domicílio, na

TO DO LAR

maior parte das vezes durante períodos curtos ou médios, e geralmente relacionados com a convalescência de cirurgias ou a realização de tratamentos. “Em muitos casos, o paciente tem de passar alguns dias ou semanas deitado, ou com mobilidade condicionada, e nem sempre há familiares por perto ou com disponibilidade para assegurar todo o apoio”, explica Sónia Fernandes, enfermeira e directora-técnica da Domus Care Lisboa.

Mas se há área em que a procura tem vindo a ser crescente, ela é, sem dúvida, a da prestação de cuidados de saúde materno-infantis. “As recém-mamãs pedem-nos apoio para cuidar do bebé nos primeiros tempos, seja porque têm muitas dúvidas sobre a amamentação, sobre o cordão umbilical ou o banho do bebé, seja para as ajudar a tomar conta do bebé durante a noite, quando já se sentem muito cansadas”, revela Sónia Fernandes. E a Domus Care chegou mesmo a desenhar um pacote de serviços materno-infantis, que incluem a presença de uma auxiliar durante duas noites e duas horas de enfermagem materno-infantil. “Este é o único

pacote desenhado até ao momento e para muitas mães é o suficiente para descansarem e seguirem em frente sozinhas.

Mas para muitas outras pode ser desenhado o apoio personalizado, como a Domus Care realiza com todos os seus pacientes”, esclarece a directora-técnica da Domus Care

As recém-mamãs tiram dúvidas sobre o banho, a amamentação ou o cordão umbilical e pedem apoio para tomar conta do bebé durante a noite

Lisboa.

ESTAR ONDE OS OUTROS NÃO ESTÃO

Para quem usufruiu dos serviços existe a certeza unânime de que não encontravam resposta similar em nenhum organismo público. Com efeito, a falta de redes de assistência à dependência é um problema co-

mum à generalidade dos países europeus, que nos últimos anos se têm apercebido do envelhecimento da sua população, uma tendência demográfica já incontornável.

E se em alguns países a resposta nasceu também no sector privado, geralmente associada à indústria seguradora, em Portugal essa rede de serviços teima em não aparecer e a Domus Care começa precisamente a preencher as primeiras lacunas de resposta na sociedade. Mais do que o apoio domiciliário para a realização de tarefas domésticas ou manutenção de cuidados de higiene pessoal, são os cuidados de saúde prestados ao domicílio que fazem toda a diferença na vida destes utilizadores. Aqui, a Domus Care beneficia dos recursos de que já dispõe no seio de um grupo que gere hospitais, clínicas e um instituto médico.

E depois, há sempre algo mais que não está incluído na lista de tratamentos médicos: o carinho e dedicação que são dados a cada paciente, estabelecendo vínculos que se tornam alicerces sólidos numa fase de fragilidade da vida.

E para esses não há palavras de gratidão. Há sorrisos.

CUIDADOS PARA TODAS AS IDADES

CUIDADOS MATERNO-INFANTIS



É PARA cuidar de recém-nascidos durante a noite, especialmente no período pós-parto, que muitas famílias recorrem já ao serviço prestado pela Domus Care. Na maior parte dos casos, é solicitada também a presença de um enfermeiro em casa para esclarecer dúvidas dos pais sobre as cólicas, a amamentação, a queda do cordão umbilical ou o banho. Depois de esclarecidas, as famílias apreciam as noites que podem dormir descansadas, sabendo que um técnico de saúde acompanha o seu bebé durante toda a noite. E para mais tarde

de estará sempre disponível o serviço de babysitting, que a Domus Care também assegura, ocasional ou regularmente.

RECUPERAÇÕES CIRÚRGICAS

JOVENS e adultos em idade activa constituem outro grupo que recorre aos serviços Domus Care, sobretudo para apoio em tratamentos médicos ou períodos de convalescência após doença ou cirurgia. Não havendo sempre disponibilidade de familiares para assegurar o acompanhamento 24 horas por dia de quem necessita de tomar medicação ou injeções, fazer pensos, fisioterapia e ainda assegurar todos os cuidados de higiene pessoal, são as equipas Domus Care que levam a casa do paciente todos os cuidados de que ele necessita.



DEMÊNCIAS E LIMITAÇÕES FÍSICAS

IDOSOS acamados e com mobilidade reduzida constituem um grupo relevante de pacientes que usufrui dos cuidados prestados ao domicílio pelas equipas Domus Care. Aqui são naturalmente os cuidados de higiene pessoal que ganham maior importância, sobretudo quando o familiar cuidador precisa de se ausentar,

seja para trabalhar ou seja para se submeter, ele próprio, a algum tratamento ou cirurgia. Mas são as demências que têm, nos últimos anos, despoletado maior procura de cuidados de apoio ao domicílio, com a Domus Care a receber muitas solicitações para cuidar de pacientes que sofrem de Doença de Alzheimer em alturas em que a família já está física e psicologicamente esgotada e já não saboreia os momentos positivos da sua relação com o familiar doente. Na Domus Care encontram não só o acompanhamento diário, para evitar que os doentes se percam na rua e apoiar na realização de simples tarefas diárias, mas também o apoio médico de neurologia, fisioterapia e terapia ocupacional.



"FAMÍLIAS VALORIZAM CARINHO, DEDICAÇÃO E PROFISSIONALISMO"

Sónia Fernandes e Maria Olazábal, directoras-técnicas da Domus Care Lisboa e Porto, respectivamente, confirmam o reconhecimento das famílias pela dedicação dos cuidadores e pelas relações de afecto estabelecidas com os pacientes

Quais os serviços de apoio mais procurados na área materno-infantil?

Sónia Fernandes – Os serviços de apoio mais procurados na área materno-infantil, dizem respeito aos serviços de babysitting especializado no contexto pós-parto. Geralmente, as recentes mães procuram-nos extremamente cansadas e com necessidade de descansar durante a noite, solicitando uma babysitter ou auxiliar com experiência no cuidado a recém-nascidos.

Maria Olazábal – Este tipo de serviço é relativamente recente no Porto, mas tem despertado grande curiosidade por parte das mães e muitas avós. Não deixa de ser uma grande ajuda poder passar uma noite descansada, sabendo que o seu bebé está nas mãos de profissionais carinhosos e competentes. Os pedidos de ajuda para aqueles dias em que as mães ainda têm pouco leite, mas estão empenhadas em aprender as técnicas de estimulação e amamentação, também são solicitados. No Porto, para além destes serviços mais simples, a DomusCare também tem prestado serviços a casos de crianças acidentadas que precisam de acompanhamento específico e especializado, após a alta hospitalar.

Além da ajuda técnica no cuidado do bebé, há uma componente de ajuda psicológica e esclarecimento de dúvidas que também é muito valorizado?

SF – Sim, sem dúvida. Para as mães, especialmente na situação de maternidade pela primeira vez, a ansiedade é por vezes muita. Existe um sentimento de extrema felicidade, por vezes acompanhado de alguma dificuldade em gerir toda a rotina que de novo se impõe e também muita insegurança. As mães apoiam-se em nós para desabafar algumas das suas preocupações e desmistificar algumas dúvidas, ficando francamente aliviadas com esta partilha. O que desejam fundamentalmente é receber algum apoio por parte da enfermeira que gere o plano de apoio no seu domicílio, de forma a interpretarem alguns dos sinais do bebé, bem como algumas alterações relacionadas com o seu próprio corpo.

MO – Às vezes só por telefone já conseguimos ajudar muitas mães que ligam para tirar pequenas dúvidas da rotina do dia-a-dia. Se pensarmos que

uma simples visita de uma enfermeira especializada em casa pode esclarecer plenamente as dúvidas que surgem quando as mães têm que fazer tudo sozinhas, sem apoios ou ajudas de ninguém, já terá valido a pena. Os profissionais da DomusCare conseguem dar a confiança, a tranquilidade e o descanso que a mãe precisa para passar a fazer as coisas com alegria, deixando para trás aquelas inseguranças que deixam as mães sempre tão tristes e frustradas por acharem que não estão a conseguir fazer as coisas como gostariam de fazer, tendo tempo para realmente poder aproveitar o filho como têm direito.

Acreditam que há hoje um novo perfil de mães que não tem pudor em revelar as suas dificuldades em cuidar de um recém-nascido e que não hesita em procurar ajuda externa?

SF – Acredito que sim. Cada vez mais as mães procuram ajuda externa, apesar de ainda não o fazerem atempadamente. Procuram-nos essencialmente quando já estão muito cansadas e passaram por algumas dificuldades. Talvez por isso, estes serviços para nós sejam extremamente gratificantes, dado que as mães nos dão um retorno muito positivo e se demonstram muito agradecidas pela nossa disponibilidade.

MO – Acho que hoje em dia as mães têm uma realidade social muito diferente. As mulheres, embora possam estar de licença quatro ou cinco meses, têm vidas com muito stress e muito exigentes. Ninguém sabe fazer as coisas antes de as fazer realmente e a prática é sempre bem diferente da teoria. As mães quando chegam a casa sozinhas e sem "formação" sabem que é uma sorte poder recorrer a um serviço como o da DomusCare. Mas Mãe é Mãe! As soluções do mercado é que são diferentes e as novas mães, que são mais independentes, não precisam hoje recorrer a outras ajudas (familiares ou não) para tirar as suas dúvidas e aprenderem com calma e segurança tudo aquilo que sentem necessidade de saber.

No cuidado a idosos, o que as famílias valorizam mais nas equipas Domus Care?

SF – As famílias valorizam o profes-



Maria Olazábal e Sónia Fernandes

Foto: Victor Machado

sionalismo com que a nossa prestação de cuidados é realizada. Valorizam o facto dos nossos prestadores de serviços se apresentarem pontualmente em casa dos seus familiares, utilizarem fardamento adequado e realizarem registos diários de todas as ocorrências. Sentem-se muito seguros por perceberem que a Domus care oferece um serviço integrado e multidisciplinar, conseguindo levar ao domicílio todos os técnicos de saúde essenciais à recuperação do seu familiar. O facto de terem acesso telefónico 24h/dia, 7 dias por semana, a um enfermeiro que funciona como orientador e elo de ligação entre todos os serviços é algo diferenciador para nós e muito apreciado pelos doentes e suas famílias, pois apesar de fisicamente poderem estar distantes de nós, sabem que estamos apenas à distância de um telefonema.

MO – Valorizam o carinho, dedicação e profissionalismo que colocamos nos serviços que prestamos. Sempre que a Domuscare é chamada para prestar um serviço em casa de algum cliente, toda a equipa se envolve no objectivo pretendido naquele caso. Um dos aspectos que as famílias focam muito é o acompanhamento contínuo e personalizado que temos dos vários serviços prestados. A disponibilidade telefónica a qualquer hora e a total confiança nos serviços, pois sabem que nós tratamos de tudo, utilizando todos os recursos disponíveis e as equipas multidisciplinares (como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, ambulâncias e outros) que dão resposta às diferentes necessidades que vão surgindo, são também características que as famílias costumam valorizar.

Nos casos em que há lucidez por parte do idoso, que relação se estabelece entre este e os seus cuidadores?

que ter vocação, portanto não é difícil que os idosos e os dependentes que têm os nossos serviços criem esses laços fortes e assim torna-se para nós gratificante podermos ser o complemento de todo o carinho, dedicação e atenção que a família directa gostaria de dar e muitas vezes não pode ou consegue.

Que atenção é dada à formação dos elementos que compõem as equipas?

SF – No processo de recrutamento temos o cuidado de seleccionar elementos com formação e / ou experiência na área da prestação de cuidados de saúde. Depois de iniciarem funções e sempre que integram um novo apoio, os nossos elementos são acompanhados pelos enfermeiros gestores de apoio, que os esclarecem e informam acerca das mais diversas situações relacionadas com os doentes que se encontram a cuidar. Participam periodicamente em várias acções de formação, relacionadas com as principais problemáticas que nos surgem no decorrer da nossa actividade, tais como Demências, Acidente Vascular Cerebral, Parkinson, Prótese de Anca, Ética, Aspectos Comportamentais, entre muitas outras. Recebem também alguma literatura e folhetos informativos acerca das principais patologias nas quais actuamos.

MO – Todos os funcionários que colaboram com a DomusCare têm que ter formação na área em que desempenham as suas funções. Sempre que um elemento é introduzido numa equipa de trabalho há uma formação prévia, feita no local de trabalho, para o prestador ter os conhecimentos específicos necessários e ser possível o serviço ter a qualidade que para nós é fundamental. Para além da formação inicial, há um acompanhamento contínuo de todos os funcionários que estão nas casas dos nossos clientes, uma vez que os casos de saúde não são estáticos, sendo necessário actualizar as indicações e especificidades de cada serviço.



Equipa Domus Care: Maria do Céu Miranda, Diana Magalhães, Maria Olazábal, Sónia Fernandes, Natacha Nunes, Odete Castanheira e Paula Matos



707 506 506 | www.jmellors.pt